



CÂMARA MUNICIPAL DE TACAIMBÓ

Casa Francisco de Assis Barros

TACAIMBÓ

PERNAMBUCO

Ata da Quinta Reunião Extraordinária de 2025, às 19h (Dezenove horas) do dia 10 (Dez) de setembro de 2025; reuniram-se na Câmara Municipal de Tacaimbó. Rua Pedro de Góes, nº12 centro desta cidade, os Seguintes Vereadores: Cícero Aluizio da Silva, Edvaldo José de Macedo, Eduardo da Silva Pereira, Fagno José de França, Maria José Macêdo Sousa Lima, Maria Clarice da Silva Martins, Maria de Nazaré Santos de Paula, Nadilson Nunes da Silva, Paulo Rodrigues da Silva. Havendo número Regimental o senhor Presidente deu. **Boa noite a todos e a todas. Sob a proteção de Deus, declaro aberta a primeira sessão extraordinária do segundo semestre da Câmara Municipal de Tacaimbó.** Que ele nos conceda sabedoria para trabalhar pelo nosso povo sempre. Boa noite a todos e a todas. Iniciamos agora a quinta reunião extraordinária em 10 de setembro de 2025. Declaro aberto o expediente do dia, convido o primeiro secretário para fazer a leitura da pauta do dia. Leitura do projeto de resolução número 02 de 2025, que dispõe sobre o orçamento parcial do Poder Legislativo Municipal para o exercício financeiro de 2026 e dá outras providências. Sala das sessões, 29 de agosto de 2025, Eduardo da Silva Pereira, vereador autor. Excelentíssimos senhores e senhoras vereadores, apresenta a proposta que institui o orçamento parcial da Câmara Municipal de Vereadores para o exercício de 2026, em atendimento ao artigo 124, inciso 1, da Constituição do Estado de Pernambuco, a qual, após aprovação, será remetida à Prefeitura Municipal para incorporar o orçamento municipal. Eduardo da Silva Pereira, presidente, Maria Clarice da Silva Martins, vice-presidente, Nadilson Nunes da Silva, primeiro secretário, Fagno José de França, segundo secretário. Leitura da emenda número 02 ao projeto de lei do Executivo número 13/2025. Modificam-se e incluem-se artigos ao projeto de lei número 13/2025, que estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2026 e dá outras providências. Os vereadores autores abaixo subscritos, escudados nos poderes conferidos pela Lei Orgânica Municipal, com as imposições previstas no artigo, no regimento interno desta egrégia Casa Legislativa. Leitura da emenda número 02 ao projeto de lei do Executivo número 13/2025. Modificam-se artigos ao projeto da lei do Executivo número 13/2025, que estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2026 e dá outras providências. Os vereadores autores abaixo subscritos, escudados nos poderes conferidos pela Lei Orgânica Municipal, bem como em consonância com as imposições previstas no regimento interno desta egrégia Casa Legislativa, cumprindo-se os trâmites legislativos formais, submetem à deliberação do douto plenário as seguintes emendas ao projeto de lei em análise. Câmara Municipal de Tacaimbó, 03 de setembro de 2025. **A palavra está com o presidente.** Daremos início à ordem do dia, momento em que são discutidas e votadas as proposições constantes na pauta desta sessão. Coloco em votação a emenda de número 02 de 2025, de autoria do Legislativo. Votação nominal. Lia Braúna? Não estou a favor, voto contra. Nazaré de Cláudio? Excelentíssimo presidente, boa noite. Não estou de acordo com a emenda. Farei minha justificativa, é, no qual a gente decidiu na reunião das comissões que seriam várias proporções de porcentagem, começando do 10, ao 15, a 20%, e aí, é, 30% com a emenda

1



CÂMARA MUNICIPAL DE TACAIMBÓ

Casa Francisco de Assis Barros

TACAIMBÓ

PERNAMBUCO

impositiva de cada vereador. 25 foi uma sugestão se a prefeita não viesse se comprometer com a emenda impositiva. Por esse motivo, ela veio, se comprometeu com a emenda impositiva de cada vereador e definiram colocar os 25. Por esse motivo, senhor presidente, não estou de acordo e não vou aprovar a emenda. Clarice de Ramos? Meu voto é sim. Cícero de Aluizio? Meu voto é não. Meu voto é não porque a gente ficou aí no acordo dos 30% e outra parte quer 25, e no meu entendimento é 30%. Paulo de nesta? Meu voto é não também, senhor presidente, porque nós entramos num acordo faz tempo desde lá na, lá no anexo, e quando chegou aqui mudou a situação, então minha justificativa é essa. Vado Veneno? Meu voto sim. Eu voto na emenda 25%. Faia de Riacho? Eu voto sim. Nadilson Nunes? Eu voto sim pelos 25% na lei orçamentária. Eduardo França? Sim. **Reprovado.** Coloco em votação o projeto de lei número 13 das diretrizes orçamentárias de 2026, de autoria do Executivo. Votação nominal. Lia Braúna? Sim. Nazaré de Cláudio? Sim, presidente. Voto sim na lei orçamentária enviada pela prefeitura Municipal. Sim. Clarice de Ramos? Meu voto é não. Porque os 25% dá para ele trabalhar tranquilamente durante o ano. Cícero de Aluizio? Sim. Paulo Rodrigues? Sim. Vado Veneno? Não. E a gente ficou acordado em votar em 25%. Faia de Riacho? Eu voto não. Porque quando a gente sentou lá nas comissões, tinha decidido 25%. Aí dessa forma que a gente decidiu lá, aí quando chegou para aqui, estão querendo de 30%. Mas o que foi combinado lá foi 25%, independente do executivo vir aqui ou não, foi decidido lá 25%, que quem levou essa proposta de 25% foi vereadores da bancada mesmo do executivo. E ficou tudo acordado em 25% e agora estão dizendo que é 30, mas já tinha tido um acordo entre todo mundo no consenso que era 25%, por isso que eu voto não. Nadilson Nunes? Eu voto não e gostaria de dar a minha justificativa, presidente. É, talvez aquelas pessoas que estão nos assistindo em casa não tenham ciência, né, da importância da aprovação da lei de diretrizes orçamentárias. A lei de diretrizes orçamentárias, que é essa peça que a gente tá aqui, ó, é uma peça orçamentária e ela vai dizer aonde vai ser investido cada recurso que existe no município. O executivo mandou para essa casa uma previsão orçamentária de o ano que vem trabalhar com 94 milhões, é a previsão orçamentária do recurso a ser trabalhado o ano que vem. Eu fui fazer uma pesquisa aqui rápida, presidente, e o artigo que a prefeita manda e eu vou ler ele aqui, o artigo 92 diz o seguinte: no texto da lei orçamentária constará autorização para a abertura de crédito adicional suplementar de 30%. O que é esse artigo da lei que vai falar sobre a abertura de crédito suplementar? Dos 94 milhões que a prefeita solicita, né, coloca nessa peça orçamentária, que vai ser utilizada o ano que vem, ela tá pedindo essa peça orçamentária, eu sempre costumo dizer, presidente, que ela é a receita do bolo, vereador Vado. E na receita do bolo vai constar onde vai ser aplicado cada dinheiro. 10 milhões para saúde, 1 milhão para asfalto, 10 milhões para educação, enfim, não são esses valores, mas eu tô falando de forma genérica para que as pessoas entendam. E desses 94 milhões ela pede esse crédito, é, essa abertura de crédito suplementar. E eu fui pesquisar aqui, né, a fonte da Câmara dos Deputados diz que a abertura de crédito suplementar, ela serve, é uma autorização que o



CÂMARA MUNICIPAL DE TACAIMBÓ

Casa Francisco de Assis Barros

TACAIMBÓ

PERNAMBUCO

Por isso o meu voto é não, voto a favor de que seja aprovado 25%. Vereador Eduardo? Seguindo o que foi decidido na reunião das comissões, voto não. **Reprovado.** Coloco em votação o projeto de resolução de número 02 de 2025 de autoria do legislativo. Votação nominal. Lia Braúna? Sim. Nazaré de Cláudio? Sim. Clarice de Ramos? Sim. Cícero de Aluizio? Sim. Paulo de nesta? Sim. Vado Veneno? Sim. Faia de Riacho? Sim. Nadilson Nunes? Sim. Presidente? Meu voto sim. **Aprovado por unanimidade. A palavra está facultada.** A palavra está com a vereadora Nazaré. Excelentíssimo presidente, boa noite. Funcionários dessa casa, colegas vereadores, público aqui presente. Falar um pouquinho do projeto, é, no qual tivemos a reunião das comissões na Câmara de Vereador e definimos, né, a aprovação desse projeto, porque o papel do vereador é ter a confiança, como fiz durante oito anos nas gestões passadas do nosso amigo e prefeito Álvaro Marques, no qual mesmo a Câmara com cinco vereador da oposição, aprovamos em 40% de orçamento para que ele trabalhasse. Hoje estamos em quatro vereadores da situação. A Câmara de Vereador tem cinco vereadores, mais quatro, nove e hoje um projeto de orçamento é reprovado. No qual, excelentíssimo presidente, ela pediu 30% de orçamento. A Câmara foi sugerida pelo um excelentíssimo vereador em 10%. Usei exemplos na comissão que o gestor de São Caetano, na época, seu Jardiel, a Câmara aprovou em 10% e ele não teve condições de trabalhar. Então o público tem que entender também que quando a gente não dá a credibilidade, a confiança que o povo depositou na excelentíssima prefeita do município, se o povo confiou, porque a Câmara não confia em saber que ela tem uma boa gestão e que vai trabalhar. Ele não conseguiu executar. Questionei, usei esse exemplo. Foi para 20%, excelentíssimo vereadores. E seguraram, bateram o pé. Então, fiz a sugestão de, é muito, é muito interessante, porque alguém tem que ser o culpado, não é? Eu disse: então, minha gente, não tem a emenda impositiva que votamos 2% para que o vereador indique onde ela pode gastar 200.000. Então cada vereador, ele tem uma emenda impositiva, que aprovamos aqui na Câmara, 09 de dezembro de 2024. Cada vereador, ele tem esse, é, esse direito hoje por lei. No qual, se a prefeita vinha até a Câmara e se comprometer, quarta-feira, hoje está com oito dias, colega vereador Cícero, a prefeita estava aqui. Se comprometeu de honrar com a lei e disse que a gente pode fazer essa indicação. Debates até onde poderíamos indicar. Com toda sua palavra de mulher, de mulher que foi honrada pelo povo de Tacaimbó e confiante que tem uma boa gestão. A Câmara de Vereador hoje, ela pode sim movimentar. Não estou contra a Câmara liberar onde ela pode gastar. Mas que um gestor trabalhou com 40% de orçamento, a excelentíssima prefeita Joelda não pode trabalhar com 30? Tem que ser em 25, mais 2% de uma emenda impositiva de cada vereador. Menos dois dos 25. É dinheiro? É. Também foi abordado aqui nessa, nessa sala de reunião, porque um projeto com duas reuniões de comissões. E ela disse: eu não comprei, eu pedi para limpar o terreno que é meu particular, mas ela justificou que não tinha comprado ainda. Então, Câmara de Vereador não é para dar ouvido a zum, zum de ruas. Câmara de Vereador é para representar o povo dá o povo de Tacaimbó. É lamentável estarmos passando por uma situação dessa. Mas eu

4



CÂMARA MUNICIPAL DE TACAIMBÓ

Casa Francisco de Assis Barros
TACAIMBÓ PERNAMBUCO

tenho certeza, com todos os bloqueios, ela vai conseguir trabalhar. Ela vai conseguir construir o que tanto ela deseja, porque não é para ela e sim para o povo de Tacaimbó, no qual fomos aqui eleitos para representar a cada um. Tanto que ela disse aqui dentro da Câmara: cada vereador que me liga, eu não escolho se é situação ou oposição. Eu resolvo, porque se ele está solicitando, eu estou ali para ajudar. Tanto que ela mostra realmente, ganhou o slogan, excelentíssima prefeita. Prefeita não, uma mãe, porque ela ajuda até os vereadores, que é um direito dela de respeito e admiro. Até a próxima reunião, se Deus quiser. **A palavra está facultada.** A palavra está com o vereador Cícero de Aluizio. Boa noite a todos vocês. Boa noite a todos e a todas, vereadores e vereadoras presentes, ao público. É, quero dizer a vocês que para mim não está sendo fácil estar aqui nesse momento. As pessoas, que me conhecem sabem do acontecimento do último domingo, do meu irmão, mas como hoje ia votar aí um projeto muito importante para o nosso município, no qual eu vim para que fosse aprovado um projeto em 30% do orçamento. Infelizmente, não chegando num desacordo, ficou nos 25%. Mas quero dizer a vocês, é, que é não, tô entendendo, eu vim, não entendi mesmo para ser que 30%, no caso, é, outros aí queriam, ficou a decisão, né, de 30% para 25%. Mas eu quero aqui só agora agradecer, né, aquelas pessoas que me deram muita palavra de conforto e eu quero dizer a vocês que é muito difícil, mas muito obrigado, é só isso mesmo. **A palavra está facultada.** A palavra está com a vereadora Lia Braúna. Boa noite, senhor presidente, boa noite aos demais vereadores, boa noite ao público presente, aos funcionários dessa casa. Gente, o que houve hoje, para mim, foi lamentável. Profundamente, que parte dos colegas vereadores da oposição tem optado por votar contra esta proposta. Respeito o posicionamento de cada um, mas não posso deixar de expressar a minha preocupação com o que isso representa. A LDO não é apenas um documento técnico. Ele é o instrumento que orienta onde e como o dinheiro público será investido. É essencial para garantir recursos para áreas de saúde, educação, infraestrutura, assistência social e tanto outros serviços que impactam diretamente a vida da nossa população. Votar contra a LDO, na prática, vota contra a possibilidade de manter escolas funcionando, posto de saúde com abastecimento, né? Assim, eu o que eu tô falando aqui, é uma coisa que nunca aconteceu. Quero adoçar aqui as palavras da nossa vereadora Nazaré, porque sempre fui oposição aqui ao ex-prefeito da nossa cidade e eu nunca fiz isso, porque eu sempre estava de acordo com a LDO que sempre veio aqui no valor de 40%, como ele sempre mandou, porque eu sei o tamanho da responsabilidade de cada um de nós que foi eleito pelo povo. Então, a prefeita chegou até aqui, conversou, pediu 30% diminuindo o orçamento da nossa cidade 10%. Chegou, nós todos conversamos, mas não chegamos um acordo. Uns ficou em 30%, como ela pediu, e outros em 25. Para mim, para mim é falta de responsabilidade pelo povo. Então, eu acho que a gente deve pensar muito, que o voto que a gente teve aqui foi para isso, foi para Oi? Ô, Lia, é, sem, sem querer atrapalhar. É, só um minutinho, dá licença. Deixa-me terminar a minha palavra, porque no momento eu não citei nome de vereadores. Depois você pode falar, viu, Faia, por favor? Que eu tô terminando a minha



CÂMARA MUNICIPAL DE TACAIMBÓ

Casa Francisco de Assis Barros

TACAIMBÓ

PERNAMBUCO

fala. Eu tô só me expressando, porque assim, nunca aconteceu isso de uma Câmara de vereador diminuir um orçamento de uma prefeitura, de um executivo e isso aconteceu. E entendo cada um de vocês, não tenho nada contra cada um tem seu pensamento. Eu tô dizendo o meu pensamento. E muito obrigada e tenha uma boa noite. **A palavra está facultada.** A palavra está com o vereador Vado Veneno. Boa noite, vereadores, público presente. O orçamento que a prefeitura mandou, 30%, a gente discutiu na comissão. Chegamos num acordo para votar 25% Nenhum vereador aqui qual, nenhum vereador aqui está contra. É a maneira do vereador fiscalizar onde vai ser investido o dinheiro público. Ai, a prefeita, eu estava, mas Eduardo, mas presidente da Câmara, a prefeita mandou fazer a emenda dos 25%. Até a prefeita ligou e concordou. Os vereadores aqui não tá contra ninguém não. É a maneira do vereador fiscalizar, saber onde vai ser aplicado o dinheiro. E até outra oportunidade, se Deus quiser. **A palavra está facultada.** A palavra está com o vereador Faia de Riacho. Boa noite a todos, boa noite, presidente, público presente. É, quero aqui mandar meus pêsames a toda a família de Cícero de Aluizio, que estão passando por um momento muito, muito triste, mas Deus é o Deus do conforto, Cícero. E Deus vai confortar toda a sua família nesse momento tão difícil. E vamos voltar para o orçamento. É, foi dito aqui que a gente era contra 10% do orçamento. Ninguém tá sendo contra 10% do orçamento. A prefeitura vai ter 94 milhões aproximado para ser executado no município. Ninguém tá votando contra menos 94 milhões. Agora, dentro dos 94 milhões, dentro dos 94 milhões, ela só pode pegar, mexer em 25%, tirar daqui e botar dali. Só isso, minha gente. Ninguém aqui tá votando contra o orçamento, não. O orçamento continua o mesmo valor, aproximadamente 94 milhões, só que a prefeita vai ter como remanejar 25% dos 94 milhões. É o quê? É tirar daqui botar dali tira para a saúde, bota para a educação. Só isso, minha gente. Ninguém tá votando contra 10% do orçamento. E outra, quando a gente conversou, ficou todo mundo acordado em 25%. Ficou, inclusive a prefeita, feito o vereador Vado disse, não foi, Vado? Ela disse: "A você e Eduardo, que eu não estava na hora", e disse que podia colocar a emenda de 25%. Simplesmente isso. Ninguém tá sendo contra nada, ninguém tá sendo contra o município. Eu espero que Joelda, faça uma boa gestão, que Deus dê sabedoria a ela, que Deus abençoe ela. Mas simplesmente a gente só tá dando 25% para ela mexer, tirar daqui botar dali, do que quando ela manda a LDO, quando ela manda a LDO, ela já manda dizendo onde vai gastar o dinheiro. Ela já manda dizendo onde vai gastar o dinheiro. E além dela dizer onde vai gastar o dinheiro, a gente tá dando ainda 25% para ela mexer além do que ela já programou o orçamento do ano, minha gente. Tá bom, dá para ela trabalhar. Ninguém é contra nada. Se ela precisar dessa casa, a casa tá à disposição. E é dessa forma que eu penso. E fique com Deus e uma boa noite a todos. **A palavra está facultada.** A palavra tá com o presidente da Câmara. Irei fazer uso da palavra. Boa noite a todos e a todas que estão em casa nos assistindo. É importante, vereadores, a gente vir para a tribuna falar também para o povo que tá em casa escutar as suas partes, né? Vamos explicar aqui para o povo que a prefeita mandou a LDO, né, e foi passado



CÂMARA MUNICIPAL DE TACAIMBÓ

Casa Francisco de Assis Barros

TACAIMBÓ

PERNAMBUCO

pelas comissões onde estavam os nove vereadores. E nas comissões, né, começou com a porcentagem de 10%, subiu para 20 e aí a vereadora Nazaré propôs os 25% que hoje estão sendo discutidos aqui. 25% seria 23 para a prefeita e 2% da emenda positiva, que resumindo os 25 é tudo da prefeita, porque a emenda positiva será executado por ela, que é a chefe do executivo. Explicar, né, que nós estamos votando aqui em 25% que se resume a R\$ 23 milhões e 500 mil. Se passar, se a prefeita precisar mais de dinheiro, né, precisará passar por essa casa para que os vereadores fiscalizem e aprove os projetos. Eu, como vereador, eu não vou reprovar nenhum projeto que seja bom para o povo. Então, se a prefeita, se a prefeita precisar de mais um crédito para qualquer projeto que seja bom para o povo, né, eu estarei aqui à disposição para aprovar. Então, dizer a vocês que estamos dando um cheque em branco para a prefeita de R\$ 24 milhões. E se ela precisar de mais, poderá contar com esta Câmara. E dizer a vocês que o que está sendo votado aqui foi discutido nas comissões e acordado os 25% lá. Chegou aqui, houve mudanças por parte da base do governo, que é normal e respeitamos o voto de todos, mas é bom a gente esclarecer que a opção de 25% partiu da base da prefeita e da vereadora Nazaré, que sugeriu os 25%. Para encerrar a minha fala, dizer a vocês que estamos aqui à disposição para trabalhar por vocês todos os dias. E lembrando que foi reprovado tanto a emenda como a LDO aqui hoje, irá passar por outra reunião para decidir final ou se não aguardar a LOA no final do ano. Muito obrigado. A palavra está com a vereadora Nazaré. Excelentíssimo presidente, só uma ressalva só. Quando o senhor se refere aos 25% que foi uma sugestão minha, é, na quarta-feira passada, a prefeita veio e ficou de acordo, né, dos vereadores votarem nos 30%. 28 ela trabalharia e 2% da emenda impositiva. Até então, estávamos conversando nos bastidores e o senhor estava de acordo também. Então, é, jogar sempre querer pontuar o erro ou o acerto é bem mais fácil. Quando eu fiz a sugestão dos 25%, seria quando vocês não pediram o compromisso da prefeita na emenda impositiva. Mas quando ela veio, que ela se comprometeu em estar de mãos dadas com a emenda impositiva, ficaria nos 30. E já conversamos e o senhor também foi muito compreensivo nessa questão, como também demais vereadores. Tô errada, excelentíssimo presidente? Cobertíssima de razão. A palavra está com o presidente Eduardo. Vereadora Nazaré, eu acho que como a senhora foi à tribuna dar sua explicação e mostrar que nós vereadores estamos votando contra a o orçamento do município, a senhora também tem que escutar o nosso lado. E deixar bem claro aqui, que eu vou repetir, nós não estamos travando a prefeita e muito menos tirando dinheiro dela. A senhora, como vereadora, eu peço que a senhora me deixe eu terminar de falar. A senhora, como vereadora, a senhora vai estar aqui dentro desta casa para fiscalizar os projetos que a prefeita mandar e iremos aprovar. Agora, temos que ressaltar aqui que os 25% partiu da senhora. Partiu da senhora. s 25% na reunião das comissões. Então, a gente seguiu o que a senhora propôs, os 25. Então, chegar aqui, eu peço que a senhora aguarde eu terminar, por favor. É bom. Né? Então, chegar aqui e mudar de uma hora para outra para 30%, e botar a gente como se a gente tivesse votando contra o povo, eu acho isso errado. Entendeu? A

7



CÂMARA MUNICIPAL DE TACAIMBÓ

Casa Francisco de Assis Barros
TACAIMBÓ **PERNAMBUCO**

palavra está com a vereadora Nazaré. Não, o senhor não tá contra o povo, não. Está a favor do povo, excelentíssimo. Tá a favor. Eduardo com a palavra. A senhora interpreta da forma que a senhora bem quiser e achar, né, conveniente. Mas deixar bem claro ao povo de Tacaimbó, que a gente não está votando contra. Eu não estou falando em momento nenhum na minha fala que você está sendo contra o povo. O senhor só está com o orçamento mínimo no qual nenhum gestor trabalhou nessa cidade com uma porcentagem dessa. Só isso, excelentíssimo. Mas pra gente estar caindo no protocolo da extraordinária, o senhor tá fraudando já o regimento interno da casa. Então, vamos encerrar pra nem ficar o erro e nem o acerto. Muito obrigada, excelentíssimo. Boa noite. A gente seguiu sua recomendação dos 25%, vereadora. E não adianta mudar para povo que tá em casa. Encerrando as discussões, declaro encerrada a sessão.

Sala Rildo Guedes Souza da Câmara Municipal de Tacaimbó, Estado de Pernambuco, em 10 de setembro de 2025.

Eduardo da Silva Pereira
EDUARDO DA SILVA PEREIRA

CÂMARA MUNICIPAL DE TACAIMBÓ
APROVADO POR UNANIMIDADE
Em: 05/10/2025
Eduardo da Silva Pereira
Eduardo da Silva Pereira
Presidente